

ANÁLISE DOS FATORES QUE AFETAM O COMPORTAMENTO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA DO CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS (CCJ) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB) EM RELAÇÃO À BIBLIOTECA SETORIAL

AN ANALYSIS OF THE FACTORS WHICH AFFECT THE BEHAVIOUR OF THE CENTRE OF JURIDICAL SCIENCE ACADEMIC COMMUNITY AT THE FEDERAL UNIVERSITY OF PARAIBA (UFPB) IN RELATION TO THE SECTORIAL LIBRARY

Maria Teresa Ferlini Machado¹

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa surgiu da experiência vivida à frente da *Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Jurídicas (BSCCJ)* da *Universidade Federal da Paraíba (UFPB)* e dos contrastes que encontramos entre esta e a *Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Sociais e Humanidades (BSCSH)* da *Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)* - nossa experiência anterior.

A UFPB é uma universidade *multicampi* que, desde a Reforma Cêntrica, em 1974, possui um *Sistema de Bibliotecas (SISTEMOTECA)* com uma Biblioteca Central no *Campus I* e bibliotecas setoriais em cada um dos demais *campi*. Ao longo dos anos, por uma necessidade dos próprios usuários, foram ressurgindo bibliotecas junto aos diversos centros, ainda que, até hoje, elas não sejam reconhecidas legal e institucionalmente.

Em 1991, ano de início de nossas atividades, a situação era bem mais crítica, pois a biblioteca pertencia a um Centro recém criado, depois de inúmeras lutas dos profissionais do Curso de Direito para readquirir sua autonomia e retornar ao antigo prédio na Praça João Pessoa, ao lado do Palácio do Governo. Desta forma, instalações, mobiliário e, principalmente o acervo, eram precaríssimos e inúmeros os problemas. Nossa experiência na BSCSH da UFRGS, onde existem diversos problemas oriundos da própria crise do ensino superior, nos recorda que há integração com a comunidade. Imaginamos que situação semelhante possa ocorrer na Biblioteca Setorial do CCJ.

Buscamos, então, diversas alternativas, traçamos planos de ação, idealizamos campanhas e nos esforçamos para chegar a uma maior integração com a comunidade,

¹ Bibliotecária do *Centro de Ciências Jurídicas da Universidade Federal da Paraíba (CCJ/UFPB)*.

tentando engajá-la na luta para a melhoria da biblioteca, mas, como resposta, obtivemos críticas, resistências, descrédito e passividade, em meio a um ou outro apoio isolado. Surpresos, nos questionamos sobre o porquê desta situação.

Reflexionamos que a comunidade do *Centro de Ciências Jurídicas* está profundamente envolvida com o aspecto social, pois lida com a lei e o direito. O corpo docente é formado por uma equipe de profissionais responsáveis, competentes e com grande prestígio profissional e o corpo discente desenvolve-se no mesmo sentido, até porque, muitos estudantes provêm de famílias que já atuam na área jurídica.

Voltamos, então, a nos questionar: por que uma comunidade habituada a lutar pelos direitos do cidadão, não se sensibiliza, na mesma medida, para atuar em seu próprio benefício? E por que, se na BSCSH da UFRGS, apesar das dificuldades, há uma participação mais efetiva da comunidade, o mesmo não ocorre na BSCCJ da UFPB?

Ao longo dos anos, muitos obstáculos foram sendo superados, mas, sentíamos que, se lográssemos encontrar respostas para nossos questionamentos, um maior impulso poderia ser dado no processo de crescimento e aperfeiçoamento da Biblioteca Setorial do CCJ. Ao sermos aprovada no *Curso de Mestrado em Ciência da Informação*, vimos chegar a oportunidade que esperávamos de escolha desta temática para nossa pesquisa.

2 OBJETIVOS

Analisar os fatores que afetam o comportamento da comunidade universitária do Centro de Ciências Jurídicas da Universidade Federal da Paraíba em relação à Biblioteca Setorial daquele Centro, que se encontra desdobrado nos objetivos específicos:

- Conhecer o desenvolvimento histórico da BSCCJ para identificar fatores que influíram e/ou influem em sua atual conjuntura;
- Detectar as relações entre o SISTEMOTECA e a BSCCJ, ao longo de sua evolução, e como estas influem no quadro atual;
- Conhecer a estrutura do SISTEMOTECA em nível institucional e de funcionamento prático e identificar como ela afeta a integração com a BSCCJ e o seu desempenho;
- Conhecer as necessidades e expectativas dos usuários reais e potenciais da BSCCJ;
- Conhecer a imagem que a comunidade universitária tem da Biblioteca Setorial do CCJ;
- Conhecer a situação do ensino superior no país e, mais especificamente no Nordeste e detectar como esta influencia o comportamento da comunidade universitária jurídica em relação à Biblioteca Setorial do CCJ;
- Identificar falhas organizacionais, administrativas e de interação biblioteca-comunidade;
- Identificar características e necessidades da comunidade universitária jurídica;
- Conhecer a situação da BSCCJ em relação às novas tecnologias e identificar sua influência no comportamento dos usuários.

3 METODOLOGIA

A pesquisa foi dividida em três etapas: levantamento bibliográfico, investigação sobre o histórico da BSCCJ e pesquisa de campo. Consultaram-se também diversos documentos históricos e administrativos.

3.1 Levantamento bibliográfico

De início, nos deparamos com uma literatura muito escassa sobre bibliotecas de informação jurídica e, embora a literatura sobre bibliotecas universitárias não seja pobre, apresenta pouquíssimos trabalhos com enfoque que se aproxime àquele que buscamos dirigir nossa pesquisa. A alternativa, então, foi nos embasarmos nas experiências vivenciadas, em relatos que ouvimos dos usuários e em troca de idéias com profissionais da área jurídica e biblioteconômica, para buscarmos levantar os fatores que poderiam interferir no comportamento da comunidade-alvo e os assuntos a eles correlacionados, para, então, voltar à busca de material bibliográfico que nos servisse como referencial teórico.

Pesquisamos, desta forma, sobre estudos de usuários, bibliotecas universitárias, o ensino superior no Brasil, a Reforma Universitária e seus efeitos, as novas tecnologias informacionais e princípios de Sociologia Jurídica, para, a partir daí, fazer as inferências e interconexões necessárias.

3.2 Histórico da Biblioteca Setorial do CCJ

Para o estabelecimento do histórico da Biblioteca Setorial do CCJ, consultamos documentos administrativos e históricos, da UFPB e do CCJ e realizamos entrevistas semi-estruturadas com pessoas ligadas ao da UFPB ou ao CCJ, que acompanharam seu desenvolvimento ou cuja função tenha influência no desempenho da biblioteca em estudo. Valemo-nos também de vivências e conhecimentos adquiridos durante os cinco anos em que respondemos pela chefia da BSCCJ e nos três anos em que esta pesquisa vem-se desenvolvendo.

3.3 Pesquisa de campo

Para esta etapa da pesquisa foi necessário, inicialmente, determinar claramente o campo de observação a ela relacionado. Por uma necessidade de limitação, definimos como partícipes do universo da pesquisa professores, alunos e funcionários do Centro de Ciências Jurídicas da UFPB que se encontram numericamente distribuídos da seguinte forma:

Tabela 1
Componentes do CCJ

Categorias	Quantidade	Inscritos na BSCCJ	
		Inscritos	Percentual
Professores	83	26	31 %
Alunos Graduação	530	432	81 %
Alunos Mestrado	20	7	35 %
Funcionários	59	17	29 %
TOTAL	692	482	-

A partir daí, elaboramos quatro modelos de questionários direcionados a cada um dos quatro segmentos mencionados, com perguntas abertas e fechadas, sendo, algumas delas, comuns a todos eles, e outras específicas a cada segmento. Através dos questionários buscamos levantar dados que nos permitam conhecer as necessidades e expectativas dos usuários reais e potenciais da BSCCJ, identificar falhas organizacionais, administrativas e de interação biblioteca-comunidade além de conhecer a influência das novas tecnologias no comportamento dos usuários. Da mesma forma, buscamos identificar características específicas da comunidade universitária jurídica do CCJ, para, comparando-a com a realidade de sua Biblioteca Setorial, detectar outros fatores que possam afetar a atitude dos usuários em relação à mesma.

As entrevistas realizadas para o levantamento do histórico da BSCCJ também nos forneceram dados valiosos para esta terceira etapa. Após a coleta de dados, far-se-á o tratamento estatístico das mesmas, procedendo a sua análise à qual serão acrescentados aspectos verificados a partir de observação direta, quando na chefia da Biblioteca Setorial do CCJ e durante o desenvolvimento da pesquisa. Ao final, espera-se ter subsídios necessários para apontar soluções e alternativas que permitam uma maior integração com a comunidade e o aperfeiçoamento dos serviços da biblioteca.

4 SITUAÇÃO ATUAL DA PESQUISA

A elaboração e defesa do projeto encontra-se concluída desde junho de 1998. O levantamento bibliográfico e revisão da literatura está em fase de conclusão, bem como o estabelecimento do histórico da Biblioteca Setorial do CCJ, tendo-se realizado todas as entrevistas e efetuado a transcrição das mesmas. No que se refere aos questionários, os dados já foram coletados e iniciou-se o processo de análise estatística. Por fim, a dissertação encontra-se também em processo normal de desenvolvimento.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, André Augusto Lins da Costa. A Internet e o direito. *Consulex*, Brasília, v.2, n.24, p. 52-53, dez. 1998.
- ARAÚJO, Vânia Maria Rodrigues Hermes de. Usuários: uma visão do problema. *R. Esc. Bibliotecon. UFMG*, Belo Horizonte, v.3, n.2, p.175-192, set. 1974.
- CARVALHO, Maria Carmen Romcy de. *Estabelecimento de padrões para bibliotecas universitárias*. Brasília: ABDF, 1981. 72p. (Col. Biblioteconomia, 1)
- COSTA, Marília Damiani, HEEMANN, Vivian. Automação em bibliotecas: o uso de novas tecnologias. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 8, Campinas. *Anais ...Campinas: UNICAMP*, 1994 p.325-337.
- CUNHA, Murilo Bastos da. Metodologia para estudos dos usuários da informação científica e tecnológica. *Rev. Bibliotecon. Brasília*, Brasília, v.10, n.2, p.5-19, jul./dez. 1982.
- DULCI, Otávio, AZEVEDO, Sérgio de. A crise da universidade pública e a reforma do sistema federal de ensino superior. *Educação Brasileira*, Brasília, v. 14, n.29, p.17-42, 2. sem. 1992.

- FÁVERO, Maria de Lourdes Albuquerque. *A universidade brasileira: em busca de sua identidade*. Petrópolis: Vozes, 1977. 102 p.
- FERLINI, Izabella D. B. *O ministério da advocacia*. Rio de Janeiro: Instituto do Açúcar e do Alcool, 1971. (Separata da Rev. Jurídica da Divisão Jurídica do Instituto do Açúcar e do Alcool)
- FERREIRA, Lusimar Silva. *Bibliotecas universitárias brasileiras: análise de estruturas centralizadas e descentralizadas*. São Paulo: Pioneira, 1980. 118p.
- FERREIRA, Sueli Mara Soares Pinto. Novos paradigmas da informação e novas percepções do usuário. *Ciência da Informação*, Brasília, v.25, n.2, p. 217-223, maio/ago. 1996.
- FIGUEIREDO, Nice Menezes de. Aspectos especiais de estudos de usuários. *Ciência da Informação*, Brasília, v.12, n.2, p. 43-57, jul./dez. 1983.
- _____. *Estudos de uso e usuários da informação*. Brasília: IBICT, 1994. 154p.
- GELFAND, M. A. *Las bibliotecas universitarias de los países en vías de desarrollo*. Paris: UNESCO, 1968. 177p. (Manuales de la UNESCO para las bibliotecas, 14)
- GOMES, Sônia de Conti. Biblioteca e sociedade: uma abordagem sociológica. *R. Esc. Bibliotecon. UFMG*, Belo Horizonte, v.11, n.1, p.14-21, mar.1982.
- _____. Criação e desenvolvimento de bibliotecas e variáveis sócio-culturais. *R. Esc. Bibliotecon. UFMG*, Belo Horizonte, v.11, n. 2, p.146-157, set.1982.
- GUIRALDELLI JR., Paulo. *História da educação*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994. p.163-187.
- JOLLEY, L. The function of university library. IN: GERAR, David. *Libraries in society: a reader*. London: Clive Bingley, 1978. 163p.
- KREMER, Jeanette M. Considerações sobre estudos de usuários em bibliotecas universitárias. *R. Esc. Bibliotecon. UFMG*, Belo Horizonte, v.13, n.2, p.234-259, set. 1984.
- LIMA, Ademir Benedito Alves de. *Aproximação crítica à teoria dos usuários de biblioteca*. Londrina: EMBRAPA-CNPSO, 1994. 94p. (EMBRAPA-CNPSO. Documentos, 76)
- LIMA, Maria Letícia de Andrade. *Usuários de uma biblioteca universitária: estudo realizado no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Pernambuco*. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1974. 70p. Dissertação. (Mestrado em Biblioteconomia e Documentação).
- LITTON, Gaston. *La biblioteca universitaria*. México: Centro Regional de Ayuda Técnica, Agencia para el Desarrollo Internacional, 1974. 213p.
- MELO, Carmen Lúcia Siqueira. *Eficácia de um programa de orientação ao usuário: um estudo com universitários da UFPB - Campus I*. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, 1985. Dissertação. (Mestrado em Biblioteconomia)
- MELO, João Batista de. *Evolução do ensino na Paraíba*. João Pessoa: SEC/PB, 1996. 202 p.
- MIRANDA, Antônio. Apresentação. IN: CARVALHO, Maria Carmen Romcy de. *Estabelecimento de padrões para bibliotecas universitárias*. Brasília: ABDF, 1981. 72p. (Col. Biblioteconomia, 1)

- _____. Bibliotecas universitárias no Brasil: reflexões sobre a problemática. IN: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 1, 1978, Niterói, *Anais...* Niterói: [s. n.], 1978.
- OLIVEIRA, Luciano, ADEODATO, João Maurício. *O estado da arte da pesquisa jurídica e sócio-jurídica no Brasil*. Brasília: Conselho da Justiça Federal, Centro de Estudos Judiciários, 1996. 47p. (Pesquisas do CEJ, 4)
- ONIKI, Kasuko, MONTEIRO, Vânia da Silva. O estudo do usuário: uma revisão de idéias. *R. Bras. Bibliotecon. Documentação*, São Paulo, v.14, n.1/2, p.65-72, jan./jun. 1981.
- RAMALHO, Francisca Arruda. La biblioteca universitaria ante las nuevas tecnologías de la información: estudio comparativo entre España y Brasil. *Documentación de las Ciencias de la Información*, Madrid, n.17, p.11-25, 1994.
- RIBEIRO, Darcy. *A universidade necessária*. 3.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978. 307p.
- ROCHA, Hílton. *Acertos e desacertos da reforma universitária*. Fortaleza: Ed. UFC, 1979. 57p. (Pensamento Universitário, 14)
- SAMPAIO, Maria da Penha Franco. *Canais de comunicação e divulgação*: fatores que afetam o uso pelos pesquisadores do CCEN/UFPE. Estudo exploratório. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, 1996. Dissertação. (Mestrado em Biblioteconomia) 138 p.
- TARAPANOFF, Kira. A biblioteca universitária vista como uma organização social. IN: MACHADO, Ubaldino Dantas. *Estudos avançados em biblioteconomia e ciência da informação*. Brasília: ABDF, 1982. v.1, p.73-92.
- TJOUMAS, Renee. *An examination of university libraries within the information structure of a developing region*: Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte. Pittsburgh: University of Pittsburgh, 1982. (Doctor of Philosophy, Faculty of the School Library and Information Science)